

*A I Guerra Mundial como momento de afirmação do conceito de Estado-Nação na Europa* – ANTÓNIO RAFAEL AMARO

*CEIS20 e Universidade Católica Portuguesa*

aamaro@crb.ucp.pt

Nos últimos dois séculos pudemos assistir, ainda que inicialmente praticamente só na Europa, à afirmação e ao domínio do conceito de Estado Nação, sobretudo naquilo que ele representa enquanto forma de organização político-territorial. Este modelo de organização das comunidades nacionais consubstancia a existência de um contrato social que, entre outras particularidades inerentes ao conceito, pressupõe uma crescente identificação da Nação com o Estado. Tanto a formação das identidades nacionais no século XIX e XX, como os esforços feitos pelo Estado para legitimá-las e, muito importante também, legitimar-se enquanto monopólio do poder dentro das fronteiras de um determinado território, acabaram por sair reforçados em contextos históricos de beligerância e de ameaça exterior. As guerras, sobretudo pelo ambiente emocional extremado que induziram, acabaram invariavelmente por evidenciar nas comunidades nacionais um forte e inusitado sentimento de pertença, representando, assim, importantes marcos históricos de aceleração dos processos de ritualização de identificação entre o Estado e a Nação. Neste sentido, a I Guerra Mundial pelo elevado grau de beligerância que representou entre Estados e, em especial, pelas repercussões que assumiu no desmembramento de grandes impérios (com o austro-húngaro, otomano, alemão...), provocando um novo realinhamento geo-político no mundo, acabou por ter um efeito de aceleração nas dinâmicas de construção do paradigma subjacente à organização política dos Estados-Nação. Razão pelo qual consideramos que o estudo e a compreensão da I Guerra Mundial, também neste sentido, nos parece pertinente.

Acompanhar, portanto, o percurso histórico rico de sentidos do conceito de Estado-Nação, com especial destaque para a crescente afirmação do conceito na Europa e fora dela no rescaldo da I Guerra Mundial, será, sem dúvida, o principal objectivo da nossa comunicação.